

Eminente Acadêmico Marcos Vilaça:

É para o abraço de amizade que a Academia Amazonense de Letras, sensibilizada com o gesto de Vossa Excelência ao manifestar o desejo de reunir-se com a Casa, senta-se hoje a sua volta, neste cenário tipicamente amazônico, para um café caboclo. À mesa o tucumã, a tapioca, o mugunzá, o bolo de macaxeira, o cuzcuz, coisas daqui de casa, que Vossa Excelência, tão próximo de nós por laços de ancestralidade e afetividade bem sabe apreciar, que o seu Pernambuco faz parte da vida e da cultura dos amazônidas.

Abraçam-no, nesta manhã de sábado, velhos e novos amigos: os acadêmicos Robério Braga, Max Carpentier e Élon Farias, antigos presidentes da Casa; seu atual presidente e o escritor Tenório Telles, vice-presidente; a congreira Rosa Brito e os ilustres confrades Moacyr Andrade, Anísio Mello, Aldísio Filgueiras, Jefferson Peres, Mário Ypiranga Neto, Marcus Barros, Narciso Lobo, Demosthenes Carminé, Lafayette Vieira, Francisco Gomes, Luiz Bacelar, Márcio Souza, Zemaria Pinto, Aníbal Beça, Ruy Lins, Antônio Loureiro, Arlindo Porto, e as distintas senhoras que emprestam beleza e graça à nossa mesa.

Abraço-o, também, em nome dos confrades que não puderam estar aqui, impedidos pela distância ou por motivo de saúde, insuperável.

Neste encontro informal, tão grande a estima, o respeito, a admiração desta Casa à pessoa, ao cidadão, ao intelectual Marcos Vinícios Vilaça, honra-nos comunicar decisão da Academia Amazonense de Letras, por iniciativa do confrade Robério Braga e aprovação dos pares, de conferir-lhe o Título de Membro Honorário do silogeu.

Ao perfilar Vossa Excelência, eminente Acadêmico Marcos Vilaça, no quadro restritíssimo dos Membros Honorários da Casa de Adriano Jorge, ao lado de Ruy Barbosa, esperando recebê-lo em sessão que marcará o ápice das comemorações dos noventa anos de fundação, a Academia realça o valioso contributo de Vossa Excelência, tantas vezes proclamado, à cultura e às letras no país.

Permaneça conosco, eminente Acadêmico, para grandeza desta Casa!

(Saudação do Presidente da Academia Amazonense de Letras, José Braga, ao Acadêmico Marcos Vilaça, da Academia Brasileira de Letras - Manaus, 1º de março de 2008.)